



Estrada de Ferro Carajás

Informações Financeiras Intermediárias

“Carve-out”

e Relatório de revisão

30 de junho de 2023

Estrada de Ferro Carajás
Índice das Informações Financeiras Intermediárias “Carve-out”

	Página
Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Balanço Patrimonial	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias “Carve-out”	10
1. Contexto operacional	10
2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”	10
3. Receita de serviços, líquida	11
4. Custos e despesas, por natureza	11
5. Resultado financeiro	12
6. Tributos sobre o lucro	12
7. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias	13
8. Intangível	13
9. Imobilizado	14
10. Provisões para processos judiciais	15
11. Patrimônio líquido	16
12. Partes relacionadas	17
Responsável Técnico	17



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Aos Administradores
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias "Carve-out" da Estrada de Ferro Carajás ("Ferrovia") da Vale S.A. ("Companhia"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias "Carve-out", de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias "Carve-out"

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias "Carve-out" acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 2 às informações financeiras intermediárias "Carve-out", que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no período de seis meses findo em



Vale S.A.

30 de junho de 2023. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o período apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos


Restrição de uso e distribuição

As informações financeiras intermediárias "Carve-out" foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Companhia. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Demonstração do Valor Adicionado

As informações financeiras intermediárias "Carve-out" acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias "Carve-out", com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias "Carve-out" e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias "Carve-out" tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2023	2022
Receita de serviços, líquida	3	3.148.660	3.120.855
Custos dos serviços prestados	4(a)	(2.284.496)	(2.532.322)
Lucro bruto		864.164	588.533
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e administrativas	4(b)	(16.840)	(13.810)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4(c)	43.999	(62.056)
Lucro operacional		891.323	512.667
Resultado financeiro	5	(428.026)	(347.282)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		463.297	165.385
Tributos sobre o lucro	6		
Imposto de renda		(115.824)	(41.346)
Contribuição social		(41.697)	(14.885)
		(157.521)	(56.231)
Lucro líquido do período		305.776	109.154

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		463.297	165.385
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	8 e 9	717.598	770.853
Baixa de ativos	8 e 9	191.257	448.057
Provisão para processos judiciais	10	(25.815)	75.657
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		4.334	(6.129)
Almoxarifado		(7.668)	190.010
Tributos a recuperar		(51.309)	(93.034)
Fornecedores		721.560	(363.858)
Fornecedores - Partes relacionadas		(5.955)	37.638
Obrigações sociais e tributárias		76.203	(102.351)
Prorrogação antecipada da concessão		(81.620)	(901.038)
Depósitos judiciais e contingências		(38.743)	(18.276)
Outros ativos e passivos, líquidos		(822)	(1.129)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.962.317	201.785
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e intangível		(810.491)	(1.090.445)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(810.491)	(1.090.445)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período		1.151.826	(888.660)
Transferência do caixa para partes relacionadas		(1.151.826)	888.660
Partes relacionadas no início do período		15.033.812	14.763.806
Partes relacionadas ao final do período		13.881.986	15.652.466
Transações que não envolveram caixa:			
Contrato de concessão	8	67.674	-
Intangível	8	(67.674)	-

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Partes relacionadas	12	9.277	13.611
Almoxarifado		336.530	328.862
Outros		6.467	5.643
		352.274	348.116
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	7	707.102	655.793
Depósitos judiciais	10	129.661	130.019
		836.763	785.812
Intangível	8	15.222.961	15.352.922
Imobilizado	9	14.145.030	14.045.759
		29.367.991	29.398.681
Total do ativo		30.557.028	30.532.609
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		1.601.715	880.155
Obrigações sociais e tributárias	7	4.344.891	4.111.167
Partes relacionadas	12	1.506	7.461
Dividendos a pagar	11(c)	71.030	71.030
Prorrogação antecipada da concessão	8	303.247	368.668
Outros		43.676	43.674
		6.366.065	5.482.155
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	12	13.881.986	15.033.812
Prorrogação antecipada da concessão	8	977.579	926.104
Provisões para processos judiciais	10	59.734	124.650
		14.919.299	16.084.566
Total do passivo		21.285.364	21.566.721
Patrimônio líquido			
	11		
Contribuição de capital		3.597.790	3.597.790
Resultados acumulados		5.673.874	5.368.098
Total do patrimônio líquido		9.271.664	8.965.888
Total do passivo e patrimônio líquido		30.557.028	30.532.609

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.597.790	337.054	4.802.999	-	8.737.842
Lucro líquido do período	-	-	-	109.154	109.154
Saldo em 30 de junho de 2022	3.597.790	337.054	4.802.999	109.154	8.846.996

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.597.790	352.007	5.016.091	-	8.965.888
Lucro líquido do período	-	-	-	305.776	305.776
Saldo em 30 de junho de 2023	3.597.790	352.007	5.016.091	305.776	9.271.664

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Receita bruta		
Receita de serviços	3.972.515	3.926.915
Outras receitas	81.334	33.232
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(1.115.460)	(1.318.449)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(29.834)	(30.162)
Outras despesas	(54.175)	(109.098)
Valor adicionado bruto	2.854.380	2.502.437
Depreciação e amortização	(717.598)	(770.853)
Valor adicionado líquido	2.136.782	1.731.584
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	4.310	13.845
Total do valor adicionado a distribuir	2.141.092	1.745.429
Remuneração direta	254.913	254.913
Encargos sociais	70.032	66.506
Benefícios	96.659	91.438
Despesas financeiras	432.336	361.126
Impostos federais	520.050	411.648
Impostos estaduais	461.326	450.644
Lucro líquido do período	305.776	109.154
Distribuição do valor adicionado	2.141.092	1.745.429

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia" ou "EFC") compreende uma ferrovia de 979 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

De 1º de janeiro a 30 de junho de 2023, a Ferrovia transportou 73.974 mil toneladas (em TU – tonelada útil tracionada) de produtos da Companhia (2022: 77.058 mil toneladas) e 190 mil passageiros (2022: 139 mil).

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias “Carve-out” (“informações financeiras intermediárias”) foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões (“Anexo 8”) celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 13 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 19 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas informações financeiras intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Anexo 8” firmado com a União.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Vale, em 15 de agosto de 2023.

c) Demonstração do Valor Adicionado

Após a renovação das concessões ferroviárias realizadas em dezembro de 2020, foi acordado entre a Vale e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, que a partir de dezembro de 2021 a Ferrovia deveria divulgar em seu relatório financeiro a demonstração do valor adicionado. Essa demonstração foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

e) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os períodos apresentados.

f) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 9 e 10.

3. Receita de serviços, líquida

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Transporte próprio da Vale	3.816.316	3.727.318
Transporte de carga geral e de passageiros	37.959	36.954
Receita acessória de transporte	118.241	162.643
Impostos sobre receitas	(823.856)	(806.060)
Total	3.148.660	3.120.855

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para o minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

4. Custos e despesas, por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Pessoal	(421.604)	(412.857)
Material e serviço	(648.157)	(890.403)
Óleo combustível e gases	(431.134)	(413.274)
Depreciação e amortização	(717.598)	(770.853)
Outros	(66.003)	(44.935)
Total	(2.284.496)	(2.532.322)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Pessoal	(8.357)	(7.868)
Serviços	(4.043)	(2.941)
Depreciação e amortização	(2.049)	(1.062)
Outras	(2.391)	(1.939)
Total	(16.840)	(13.810)

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Reversão (provisão) para processos judiciais (nota 10)	25.815	(75.657)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.566)	(5.175)
Venda de materiais (i)	26.718	24.449
Despesas tributária	(1.860)	(2.219)
Outras	6.892	(3.454)
Total	43.999	(62.056)

(i) Refere-se substancialmente à venda de sucata.

Política contábil

Despesas com vendas e administrativas - Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas - O saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovia.

5. Resultado financeiro

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Despesas financeiras		
Juros	(395.325)	(358.554)
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	(29.404)	-
Variações monetárias e cambiais	(7.607)	(2.573)
	(432.336)	(361.127)
Receitas financeiras		
Variações monetárias e cambiais	4.310	9.744
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	-	4.101
	4.310	13.845
Resultado financeiro líquido	(428.026)	(347.282)

6. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	463.297	165.385
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(157.521)	(56.231)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para o imposto de renda foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro.

7. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição dos tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo		
COFINS	619.025	576.890
PIS	88.077	78.903
Total a recuperar	707.102	655.793
Passivo		
Obrigações sociais	201.508	203.229
ISS	8.006	10.211
IRPJ	2.654.778	2.523.535
CSLL	977.084	935.386
Outras	503.515	438.806
Total a recolher	4.344.891	4.111.167

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam o recolhimento de Impostos sobre a circulação de mercadoria e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da companhia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Para fins de apresentação, a Ferrovia divulga em sua nota explicativa as informações pelo valor líquido dos impostos.

8. Intangível

	30 de junho de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	20.317.899	(5.094.938)	15.222.961	20.202.073	(4.849.151)	15.352.922
Total	20.317.899	(5.094.938)	15.222.961	20.202.073	(4.849.151)	15.352.922

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no período:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.749.819
Adições	324.102
Amortização	(363.879)
Baixas	(44.426)
Saldo em 30 de junho de 2022	14.665.615
	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.352.922
Adições	148.479
Adição do contrato de concessão	67.674
Amortização	(311.086)
Baixas	(35.028)
Saldo em 30 de junho de 2023	15.222.961

Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal para prorrogar suas concessões para operar a Estrada de Ferro Carajás e a Estrada de Ferro Vitória a Minas por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFC reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos. Em 30 de junho de 2023, a Ferrovia possui um passivo no valor de R\$ 1.280.826 (R\$ 1.294.772 em 31 de dezembro de 2022).

O passivo reconhecido da EFC, é composto por: valores de outorga das concessões, memória Ferroviária, desenvolvimento tecnológico e conflitos urbanos.

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

9. Imobilizado

	30 de junho de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	2.486.939	(685.416)	1.801.522	2.434.259	(653.652)	1.780.607
Instalações	6.445.404	(2.264.047)	4.181.357	6.487.255	(2.137.072)	4.350.183
Equipamentos	914.793	(543.617)	371.176	925.011	(520.113)	404.898
Outros (i)	9.064.187	(3.546.743)	5.517.444	9.046.470	(3.477.222)	5.569.248
Imobilizado em curso	2.273.531	-	2.273.531	1.940.823	-	1.940.823
Total	21.184.854	(7.039.823)	14.145.030	20.833.818	(6.788.059)	14.045.759

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

					Imobilizações em curso	Total
	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.834.622	4.443.361	459.606	5.675.397	1.537.825	13.950.810
Adição por aquisição	-	-	-	-	766.343	766.343
Baixas	-	(1.996)	-	-	(401.635)	(403.631)
Depreciação e amortização	(4.041)	(97.647)	(16.991)	(288.295)	-	(406.974)
Transferências	(28.672)	63.948	(3.445)	171.934	(203.765)	-
Saldo em 30 de junho de 2022	1.801.909	4.407.666	439.170	5.559.035	1.698.768	13.906.547

					Imobilizações em curso	Total
	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.780.607	4.350.183	404.898	5.569.249	1.940.823	14.045.759
Adição por aquisição	-	-	-	-	662.012	662.012
Baixas	-	-	-	-	(156.229)	(156.229)
Depreciação e amortização	(3.603)	(99.901)	(17.110)	(285.898)	-	(406.512)
Transferências	24.518	(68.925)	(16.612)	234.094	(173.075)	-
Saldo em 30 de junho de 2023	1.801.522	4.181.357	371.176	5.517.445	2.273.531	14.145.030

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

10. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.260	13.172	48.196	1.051	73.679
Adições	-	73.697	1.960	-	75.657
Pagamento	-	(2.456)	(11.991)	-	(14.447)
Atualizações monetárias	673	(3.608)	161	50	(2.724)
Saldo em 30 de junho de 2022	11.933	80.805	38.326	1.101	132.165

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.236	80.363	30.886	1.165	124.650
Adições (reversões)	-	(28.402)	2.587	-	(25.815)
Pagamento	-	(37.753)	(6.019)	-	(43.772)
Atualizações monetárias	551	2.881	1.176	63	4.671
Saldo em 30 de junho de 2023	12.788	17.089	28.630	1.228	59.734

A reversão e o pagamento expressivo ocorridos no período estão atrelados a baixa de um processo judicial cível, onde a Ferrovia era parte em uma ação de desequilíbrio contratual. A Ferrovia e a contraparte chegaram a um acordo onde realizou o pagamento da ação, e, como o valor contábil estava registrado a maior, reverteu parte do valor registrado.

b) Processos judiciais não provisionados

A Companhia discute ações nas esferas administrativa e judicial para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	62.576	59.852
Processos cíveis	869.150	984.540
Processos trabalhistas	137.171	151.839
Processos ambientais	60.126	56.086
Total	1.129.023	1.252.317

c) Depósitos judiciais

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	76.006	74.111
Processos cíveis	14.229	15.203
Processos trabalhistas	28.751	30.578
Processos ambientais	10.675	10.127
Total	129.661	130.019

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

11. Patrimônio líquido

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 3.597.790 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Resultados acumulados

Os resultados acumulados são de R\$ 5.673.874, formados pelos lucros dos exercícios anteriores e do período corrente, após as devidas destinações das reservas conforme previstas no Estatuto Social da Vale.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. Em 30 de junho de 2023 não foram destinados valores para “dividendos a pagar”, permanecendo o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 71.030.

12. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas informações financeiras intermediárias podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Vale (i)	-	-	13.881.986	15.033.812	3.821.406	3.733.335
VLI	4.544	11.024	577	5.909	81.197	80.634
Ferrovia Norte Sul	3.310	1.673	-	-	58.884	82.009
Outros	1.423	914	929	1.552	11.029	9.247
Total	9.277	13.611	13.883.492	15.041.273	3.972.516	3.905.225

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalentes de caixa, remunerados ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Vale com as suas controladas e coligadas.

Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 4) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários. Conforme determinado no Anexo 8, o saldo da “nova” conta de “disponibilidades”, denominada partes relacionadas nesta demonstração financeira, criada para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive as decorrentes do transporte de minério próprio, quando for devedor, será remunerado ao final de cada mês com base nas aplicações financeiras praticados pela Vale com a contrapartida na conta “receitas financeiras”. Quando o saldo for credor será transferido para passivo e a Ferrovia remunerará a Vale ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia com contrapartida na conta de despesas financeiras.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O